

Amado Batista, Amor A Soco E Pontap

s vezes, pergunto a mim mesmo
Por que sou assim
Tenho sempre que amar algum
Que no gosta de mim
Penso at que o mundo
Deus fez pra todos
Mas no fez pra mim
Se vou viver desta maneira
Minha vida inteira
Melhor no existir

E vou levando a minha vida
At quando Deus quiser
Dizendo s vezes que o amor
Foi feito de qualquer jeito
A soco e pontap

Eu gostaria de fazer
Uma cano para aquela
Que eu amo mais que
A minha vida e cantar pra ela
Mas sei que ela no me ama
E maltrata o meu corao
Me forando dizer certas coisas
Sem pensar ao menos se certo ou no
E vou levando a minha vida

Eu gostaria de ficar
Com ela um s&ocute; instante
Queria convenc-la
Ao menos ser minha amante
Mas isso impossvel
Sem outro jeito eu tenho que aceitar,
S&ocute; no aceito essa dor no peito
Essa vontade louca de querer amar